



PORTO do RECIFE S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PORTO DO RECIFE S.A.

ATA DA 163ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Às dez horas (10h:00min), do dia vinte e sete de julho de dois mil e vinte e dois (27/07/2022), na sala de reunião da empresa Porto do Recife S.A., sito na Praça Comunidade Luso Brasileira, nº 70 - Bairro do Recife – Recife/PE, reuniu-se o Conselho de Administração da empresa Porto do Recife S.A., com a presença dos conselheiros: **Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho** (Membro), **Marcos Antônio Lins Siqueira** (Membro), **José Lindoso de Albuquerque Filho** (Membro), **Denaldo de Jesus Coelho de Araújo** (Membro), **Otávio Campos Maia** (Membro) e **Maria do Socorro Soares** (Membro), e como convidados, **Fernando Lins de Albuquerque** (Diretor Administrativo e Financeiro da empresa Porto do Recife S.A.), **José Divard de Oliveira Filho** (Diretor Comercial e de Operações da empresa Porto do Recife S.A.), **Bruno Carneiro Lins de Novaes** (Auditor Interno da empresa Porto do Recife S.A.), **Thaís Barbosa Madeira** (Coordenadora Jurídica da empresa Porto do Recife S.A.), **Breno Mello do Rego Barros** (Coordenador Financeiro da empresa Porto do Recife S.A.), **Stella Beatriz Alice de Deus** (Coordenadora de Planejamento da empresa Porto do Recife S.A.), **Rafaella Renata Ribeiro** (Assessora de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A.). Inicialmente, o Dr. Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho, comunicou aos demais membros deste Conselho e demais convidados presentes, a pedido da Presidente deste Conselho de Administração, Ana Paula Vilaça Leal, que presidiria esta reunião, em função da ausência da mencionada Presidente, por motivo de viagem. Assim sendo, a reunião foi iniciada, passando-se a tratar dos seguintes assuntos: **1) MONITORAMENTO DAS OBRAS DA PORTO NOVO RECIFE S.A.:** para apresentar a evolução do monitoramento das obras da Porto Novo Recife S.A., a Presidente deste CONSAD, Ana Paula de Oliveira Vilaça Leal, convidou a Coordenadora de Planejamento da empresa, Stella Beatriz Alice de Deus, a qual passou a expor o seu painel de monitoramento, anexo a esta ata de reunião, passando a demonstrar o que segue: “atendendo à demanda mensal dos conselheiros, relativa ao monitoramento das obras da Porto Novo Recife S.A., assim como o seu cronograma de execução das referidas obras, faço registrar que, em relação às obras do Hotel Marina, é possível identificarmos as seguintes evoluções - a concretagem de pilares e lajes até o teto 4; a montagem de lajes alveolares do teto 5, 56% (cinquenta e seis por cento); o início da forma e armação da piscina de hidromassagem; a locação de alvenarias internas, a recuperação de 8 pilares do Cecon (total de 97) e a cravação de 9 estacas da marina (total de 49). Os próximos passos da obra serão: a concretagem de lajes e pilares do teto 5 e do teto 1 no anexo de serviço; a concretagem das piscinas, a contratação da equipe para início efetivo de alvenarias internas; a projeção de argamassa de proteção contra fogo na estrutura metálica; a recuperação e reforço dos pilares do Cecon e a cravação de estacas da marina, o que representa hoje, um total de 34,38% (trinta e quatro vírgula trinta e oito por cento) dos serviços executados. A etapa atual das obras do Hotel Marina são os serviços de montagem de estrutura metálica e montagem de lajes”. Dando continuidade, a mencionada Coordenadora apresentou os registros fotográficos da obra do Hotel Marina para que todos os conselheiros pudessem acompanhar os avanços da obra, de uma maneira mais concreta, pontuando que, “a partir da visita realizada, junto aos conselheiros, no local das obras da Porto Novo Recife S.A., é possível se ter uma melhor visão sobre o monitoramento de todo o projeto”. “Em relação às obras do Centro de Convenções, essas representam 4,95% (quatro vírgula noventa e cinco por cento) dos serviços já executados, estando a etapa atual voltada para a execução do reforço/recuperação dos pilares do Armazém 17, como demonstram os registros fotográficos ora apresentados. Como podemos verificar em seu cronograma de execução, já se encontram executados 60% (sessenta por cento) dos serviços técnicos, 12% (doze por cento) dos serviços preliminares, 15% (quinze por cento) de movimentação de terra, 22% (vinte e dois por cento) das fundações, 6,33% (seis vírgula



PORTO DO RECIFE S.A.

trinta e três por cento) da administração local, registrando, da mesma forma, conforme anteriormente apresentado em reuniões passadas, que as obras em geral foram iniciadas em março/2021, com previsão de conclusão para setembro/2023, obedecendo aos cronogramas de execução já esperados, inclusive, com o registro de que o representante da Porto Novo Recife S.A., durante a última visita ao local das obras, declarou que cumprirá com os prazos de execução previstos". Nesse momento, os membros deste Conselho agradecem à Coordenadora de Planejamento o monitoramento apresentado, mantendo a solicitação de acompanhamento e apresentação da evolução das mencionadas obras na próxima reunião deste CONSAD, ocasião em que o conselheiro Otávio Campos Maia solicitou que "a Porto Novo Recife S.A. apresentasse um comparativo físico e financeiro das obras, relativa aos serviços "previstos e executados", a partir do último cronograma apresentado, inclusive destacando os serviços executados, já adiantados, para que possamos analisar esses resultados na próxima reunião deste CONSAD, o que foi referendado pelo Diretor Administrativo e Financeiro". O conselheiro Marcos Siqueira registrou que "durante a visita dos conselheiros às obras, a Porto Novo apresentou uma planilha que demonstrava no cronograma físico, os serviços que já estavam adiantados e também àqueles com um pouco de atraso"; **2) APROVAÇÃO DOS BALANCETES MENSIS RELATIVOS AO 1º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2022 – JAN/2022, FEV/2022 E MARÇO/2022:** para iniciar a explanação sobre os balancetes mensais, o Auditor Interno da empresa, Bruno Carneiro Lins de Novaes informou que "os balancetes foram devidamente revisados com o Diretor Administrativo e Financeiro e com a contadora Priscila Luna, representante da empresa Meira & Luna Contabilidade LTDA – EPP, contratada pela Porto do Recife S.A., responsável pela contabilidade da empresa, nos quais é possível identificar que as despesas administrativas da empresa foram bem constantes, sem grandes alterações nos três primeiros meses, isso em nível de resultado, e a receita bruta da empresa no mês de janeiro/2022 foi de R\$2.641.000,00 (dois milhões, seiscentos e quarenta e um mil reais), em fevereiro houve um aumento de 4,5% e em março, em relação ao mês de fevereiro, houve um aumento de 24%, ou seja, uma receita no valor de R\$ 3.416.000,00 (três milhões, quatrocentos e dezesseis mil reais). Mesmo se considerarmos o resultado contábil da empresa, houve, em março/2022, um lucro contábil no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Se for considerado o EBTDA, onde são feitas as exclusões da depreciação e da amortização, a empresa ainda terá um lucro de R\$ 1.118.000 (um milhão, cento e dezoito mil reais), no mês de março/2022". Registra, ainda, o mencionado Auditor, que "para a reunião do Conselho Fiscal, a contadora tinha preparado uma projeção de EBTDA, para que fosse possível ter um cenário real financeiro, fazendo essas exclusões (depreciação e amortização)". O Auditor Interno disponibilizará a planilha que demonstra esse quadro de projeção do EBTDA, para maiores esclarecimentos na próxima reunião, se for preciso. O conselheiro Otávio Maia registrou "algumas dúvidas em relação aos balancetes, no que se refere aos "impostos a recuperar" demonstrados nos mencionados documentos, questionando se é possível confrontá-los com os impostos que a empresa têm a pagar e a recuperar, os quais se apresentam com volumes bastantes significativos". "Talvez fosse possível a empresa entrar em uma negociação para diminuir os problemas relativos aos passivos". O Auditor Interno informa que "em função de alguns problemas na empresa, não foi possível finalizar o fechamento do balancete de abril/2022 e, financeiramente falando, a empresa já está no mês de julho/2022, mas os impostos a recuperar, identificados nos balancetes, se referem ao INSS; esclarecendo melhor, "quando foi implantado o e-social na empresa, não se conseguiu pagar avulso os valores correspondentes ao INSS, justamente por esses problemas no sistema e atualmente a contadora está fazendo um encontro de contas com a Previdência Social dos valores que existem realmente no e-social e o que já foi devidamente pago, registrando, também, que o Diretor Administrativo e Financeiro já providenciou o parcelamento dos valores devidos relativos ao INSS, regularizando, dessa maneira, essa situação". O conselheiro Otávio Campos Maia registra, assim, que a natureza dos débitos e a natureza dos créditos são as mesmas e por isso, o questionamento dele de haver a possibilidade de compensação desses valores; porém, com essas informações prestadas, a dúvida foi devidamente esclarecida", reforça



PORTO do RECIFE S.A.

o conselheiro Otávio Campos Maia. O Diretor Administrativo e Financeiro registrou que “desde que foi nomeado Diretor na Porto do Recife S.A., essa foi a sua principal preocupação”. “Desde a competência abril/2022 não se conseguia emitir o DARF do INSS e, finalmente, a empresa conseguiu colocar as informações dentro do e-social e há 10 dias, foi providenciado o parcelamento do débito, em 60 meses, no valor de aproximadamente R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) por mês, regularizando, assim, toda a situação da empresa, agora na condição de adimplente. Assim, contabilmente, a partir deste mês de julho/2022, será feito esse encontro de contas”. Na verdade, “o que foi registrado nos balancetes foram os pagamentos que realmente foram realizados e a contadora entrará no sistema para realizar a compensação e os débitos já existentes foram tratados através do referido parcelamento, junto ao INSS”, declara o Auditor Interno da empresa Porto do Recife S.A.. “Caso os conselheiros queiram, registra o Sr. Bruno Novaes, para a próxima reunião, a contadora poderá apresentar esse processo de regularização desses impostos na contabilidade”, o que, de pronto, foi solicitado pelos conselheiros. Depois dos esclarecimentos prestados pelo Diretor Administrativo e Financeiro, Fernando Lins de Albuquerque e pelo Auditor Interno da empresa Porto do Recife S.A., os membros deste CONSAD resolvem aprovar os balancetes relativos ao trimestre Janeiro/2022, Fevereiro/2022 e Março/2022, anexos;

3) PROJEÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DO TRIMESTRE JULHO/2022, AGOSTO/2022 E SETEMBRO/2022: para apresentar aos conselheiros a projeção das receitas e das despesas da empresa Porto do Recife S.A., anexa, relativas ao trimestre JULHO/2022, AGOSTO/2022 e SETEMBRO/2022, foi convidada a Coordenadora de Planejamento da referida empresa, a qual passou a informar o que segue: a última atualização da projeção das despesas e das receitas da empresa foi feita em junho/2022, para o trimestre de julho/2022, agosto/2022 e setembro/2022, a qual também foi apresentada ao Conselho Fiscal da empresa. Na projeção das receitas para os meses de agosto e setembro, a empresa deverá ter um aumento de armazenagem no valor de R\$ 149.876,46 (cento e quarenta e nove mil, oitocentos e setenta e seis reais e quarenta e seis centavos); em infraestrutura terrestre a empresa terá um aumento no valor de R\$ 79.070,00 (setenta e nove mil e setenta reais); em acesso aquaviário haverá um acréscimo no valor de R\$ 123.090,00 (cento e vinte e três mil e noventa reais); em serviços no valor de R\$ 62.129,40 (sessenta e dois mil, cento e vinte e nove reais e quarenta centavos); e em acostagem, um aumento no valor de R\$126.912,91 (cento e vinte e seis mil, novecentos e doze reais e noventa e um centavos), considerando que essa projeção de receita é bastante conservadora, tendo em vista tratar-se de uma projeção para setembro/2022, pois a operação não possui todas as informações de todos os navios que irão acostar no Porto do Recife para o mês de setembro/2022 ainda; logo poderá haver alterações para mais ou para menos. Nesse momento, o conselheiro Marcos Siqueira registra que o Órgão Gestor de mão-de-obra – OGMO Recife consegue sempre obter mais informações acerca das escalas dos navios previstos para operar no Porto do Recife, uma vez que todos os operadores portuários repassam essas informações ao mencionado Órgão Gestor, já existe essa estimativa. O Diretor Comercial e de Operações registra que o Porto do Recife considera as informações advindas dos agentes de navegação, operadores portuários e arrendatários, que garantem as operações já anunciadas, os volumes de carga pra esses meses, inclusive inserindo nesse cálculo os volumes de carga que serão armazenadas no Porto do Recife. Realmente não houve a confirmação dessas previsões junto ao OGMO, pois preferimos elaborar nossa projeção com base nas informações dos agentes de navegação, operadores portuários e arrendatários; as previsões ainda não confirmadas, não entram nesse cálculo. Mesmo assim, o Diretor Comercial e de Operações afirmou que irá entrar em contato com o OGMO Recife para confrontar as informações projetadas pela empresa com as informações prestadas pelo OGMO Recife. Dando continuidade à apresentação, a Coordenadora Stella Beatriz Alice de Deus afirma que, “em relação à receita patrimonial, está projetado um acréscimo de R\$ 2.820,00 (dois mil oitocentos e vinte reais) e outras receitas um aumento em torno de R\$ 6.000,00 (seis mil reais). O acumulado de receitas projetadas para agosto/2022, em torno de R\$1.909.481,30 (um milhão, novecentos e nove mil, quatrocentos e oitenta e um reais e trinta centavos) e, para setembro, a



PORTO do RECIFE S.A.

previsão está em torno de R\$ 2.459.099,19 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, noventa e nove reais e dezenove centavos). Em relação à receita patrimonial, o percentual é de 36% (trinta e seis por cento); outras receitas, o percentual corresponde a 4,3% (quatro vírgula três por cento) e em se tratando de receitas operacionais, esse percentual é de 59,7% (cinquenta e nove vírgula sete por cento) das receitas do Porto do Recife. Em se tratando da projeção das despesas, está previsto, também, um acréscimo de R\$1.088.710,94 (um milhão, oitenta e oito mil, setecentos e dez reais e noventa e quatro centavos) em agosto e, para setembro, um aumento de R\$1.144.194,15 (um milhão, cento e quarenta e quatro mil, cento e noventa e quatro reais e quinze centavos), relativos à folha de pagamento da empresa; em relação aos impostos, haverá uma queda projetada no valor de R\$ 629.432,34 (seiscentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e dois reais e trinta e quatro centavos), para agosto e de R\$ 591.545,78 (quinhentos e noventa e um mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e setenta e oito centavos) para setembro; haverá também uma queda na projeção dos acordos judiciais, no valor de R\$ 518.123,47 (quinhentos e dezoito mil, cento e vinte e três reais e quarenta e sete centavos) no mês de agosto/2022; e no valor de R\$517.852,01 (quinhentos e dezessete mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e um centavo) no mês de setembro; em se tratando da projeção das despesas relativas aos fornecedores fixos, para o mês de agosto, haverá uma queda no valor de R\$ 423.023,50 (quatrocentos e vinte e três mil, vinte e três reais e cinquenta centavos) e para o mês de setembro, um decréscimo no valor de R\$ 408.873,50 (quatrocentos e oito mil, oitocentos e setenta e três reais e cinquenta centavos); da mesma forma, haverá uma queda projetada nas despesas com fornecedores variáveis (compras), onde está projetada uma queda de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Em relação à comparação de receitas *versus* despesas, teremos projetado um déficit em relação às despesas tanto de agosto quanto de setembro. Nesse comparativo, no mês de agosto, as receitas representam um total de R\$ 1.909.481,30 (um milhão, novecentos e nove mil, quatrocentos e oitenta e um reais e trinta centavos) e as despesas representam R\$2.699.290,25 (dois milhões, seiscentos e noventa e nove mil, duzentos e noventa reais e vinte e cinco centavos); já para setembro, projeta-se a receita para R\$ 2.459.099,19 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, noventa e nove reais e dezenove centavos) e as despesas estão projetadas para R\$2.692.465,44 (dois milhões, seiscentos e noventa e dois mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos). O Diretor Administrativo e Financeiro registra, ainda, que "a partir de setembro haverá uma expectativa de aumento da arrecadação e acredita que no mês de outubro a empresa já entra no superávit". Registra o conselheiro Marcos Siqueira, que "é de fundamental importância que a empresa defina suas estratégias objetivando, sempre, diminuir as suas despesas projetadas, rever alguns contratos e outras ações que minimizem essas despesas". Sobre esse assunto, a Coordenadora de Planejamento informa que "levará ao conhecimento da nova Diretoria da Porto do Recife S.A. toda a situação apresentada a este Conselho de Administração, a fim de verificar quais serão as medidas a serem adotadas pela gestão". Dando continuidade a sua apresentação, a mencionada Coordenadora registra que, "em relação ao acumulado de receitas e despesas projetadas nos exercícios de 2022-2021, o comparativo da arrecadação deste ano com o ano anterior, tivemos um acumulado, com acréscimos em janeiro de 48,61%, (quarenta e oito vírgula sessenta e um por cento); em fevereiro de 26,84% (vinte e seis vírgula oitenta e quatro por cento); em março 24,08% (vinte e quatro vírgula zero oito por cento), em abril 28,98% (vinte e oito vírgula noventa e oito por cento); um decréscimo de 6,44% (seis vírgula quarenta e quatro por cento) em maio/2022; e em junho/2022 31,01% (trinta e um vírgula zero um por cento) também de acréscimo. No total, fazendo um comparativo ao mesmo período do exercício anterior, é possível verificar um acréscimo de 26,03% (vinte e seis vírgula zero três por cento) na arrecadação total, até o mês de junho/2022". Nesse momento, o Diretor Administrativo e Financeiro, Fernando Lins de Albuquerque, informa que "essa projeção foi calculada juntamente com a Coordenadoria Financeira da empresa Porto do Recife S.A., onde foi possível se identificar que a empresa nunca atingiu o valor de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) de arrecadação no ano". "Nesse primeiro semestre a empresa já arrecadou R\$15.419.169,38 (quinze milhões, quatrocentos e



PORTO DO RECIFE S.A.

dezenove mil, cento e sessenta nove reais e trinta e oito centavos) e que, com a implantação da nova tabela tarifária, em fase final de homologação na Agência Nacional de Transportes Aquaviários, assim como as movimentações que neste 2º semestre, a situação tende a melhorar, é certo que, a partir de outubro/2022, a expectativa de arrecadação deverá ser maior do que os R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais)". O conselheiro Otávio Campos Maia questionou "se a média de faturamento foi de, aproximadamente, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)", o que, de pronto, foi confirmado pela Coordenadora de Planejamento que "a média mensal de faturamento, até o mês de junho/2022, foi de R\$ 2.569.861,56 (dois milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, oitocentos e sessenta e um reais e cinquenta e seis centavos)". Continuando, a referida Coordenadora registrou que "em relação às receitas operacionais, comparada com o exercício de 2021, tivemos um acréscimo na armazenagem no valor de R\$ 2.187.241,42 (dois milhões, cento e oitenta e sete mil, duzentos e quarenta e um reais e quarenta e dois centavos), na infraestrutura terrestre o acréscimo foi de R\$148.451,97 (cento e quarenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e noventa e sete centavos) e em relação ao acesso aquaviário, a empresa teve um acréscimo de R\$ 378.320,87 (trezentos e setenta e oito mil, trezentos e vinte reais e oitenta e sete centavos), além dos serviços diversos, os quais também tiveram um acréscimo em torno de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) e acostagem, um acréscimo aproximado de R\$100.000,00 (cem mil reais). O total acumulado até junho foi de R\$10.192.859,57(dez milhões, cento e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e sete centavos) e a média mensal R\$ 1.698.809,92 (um milhão, seiscentos e noventa e oito mil, oitocentos e nove reais e noventa e dois centavos). É possível verificar, também, um acréscimo de 17,07% (dezessete vírgula zero sete por cento) das receitas operacionais. A receita patrimonial teve um acréscimo de 47,7% (quarenta e sete vírgula sete por cento) em relação ao mesmo período do ano anterior, outras receitas um acréscimo de 57,76% (cinquenta e sete vírgula setenta e seis por cento), em relação ao mesmo período do ano anterior. O comparativo das receitas operacionais e serviços diversos representa 4% (quatro por cento) da arrecadação da empresa; operacional/acesso aquaviário 12,1% (doze vírgula um por cento); operacional/armazenagem 34,8% (trinta e quatro vírgula oito por cento); patrimonial 30,3% (trinta vírgula três por cento); operacional/acostagem 1,72% (um vírgula setenta e dois por cento); e infraestrutura terrestre 13,5% (treze vírgula cinco por cento). Em relação às despesas, podemos verificar uma evolução com acréscimo 16,67% (dezesseis vírgula sessenta e sete por cento) até o mesmo período do ano anterior. O acumulado total das despesas até junho/2022 foi de R\$ 16.280.544,11 (dezesseis milhões, duzentos e oitenta mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e onze centavos) e a média mensal até junho/2022 é de R\$ 2.713.424,02 (dois milhões, setecentos e treze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e dois centavos). Na classificação por tipo de despesa, é possível verificar que houve um acréscimo com as despesas com pessoal, as quais somam o valor de R\$ 6.803.084,04 (seis milhões, oitocentos e três mil, oitenta e quatro reais e quatro centavos); despesas correntes no valor de R\$ 4.254.930,04 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e trinta reais e quatro centavos); pagamentos de passivos R\$ 3.827.307,22 (três milhões, oitocentos e vinte e sete mil, trezentos e sete reais e vinte e dois centavos); e impostos R\$ 1.358.990,43 (um milhão, trezentos e cinquenta e oito mil, novecentos e noventa reais e quarenta e três centavos). Em relação aos investimentos, a empresa acumulou um total de R\$36.232,38 (trinta e seis mil, duzentos e trinta e dois reais e trinta e oito centavos)", ressaltando o Dr. Fernando Lins de Albuquerque que "essa apresentação não consta o valor da dragagem, solicitando, assim, que para as próximas apresentações, esse valor seja devidamente incluído". Por fim, o Diretor Administrativo e Financeiro registrou que, "diante do processo natural de mudança na gestão desta empresa, considerando a saída do Dr. José Lindoso de Albuquerque Filho, o mesmo estará retornando à sua casa, Prefeitura do Recife e se despede deste Conselho, bastante agradecido, pelo convívio com todos os conselheiros, pelos conhecimentos adquiridos durante todo o período de sua gestão, pelo trabalho que conseguiu realizar no Porto do Recife, apesar do pouco tempo, porém já com bastante experiência em função dos anos que esteve na condição de



PORTO do RECIFE S.A.

Fernando Lins de Albuquerque
Diretor Administrativo e Financeiro da empresa
Porto do Recife S.A.

José Divard de Oliveira Filho
Diretor Comercial e de Operações
da empresa Porto do Recife S.A.

Thais Barbosa Madeira
Coord. Jurídica da empresa Porto do Recife S.A.

Breno Mello do Rego Barros
Coord. Financeiro da empresa Porto do Recife S.A.

Stella Beatriz Alice de Deus
Coord. de Planej. da empresa Porto do Recife S.A.

Rafaella Renata Ribeiro
Assessora de Conformidade